

Após dois anos, reunião volta a unir sete cidades no Consórcio

Prefeitos eleitos de São Bernardo e São Caetano, municípios que deixaram entidade no começo de 2023, sinalizam retorno

Após dois anos, a assembleia do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC teve ontem a presença de representantes das sete cidades. Além do presidente da entidade e prefeito de Diadema, José de Filippi Junior (PT), participaram os chefes do Executivo de Santo André, Paulo Serra (PSDB); de Mauá, Marcelo Oliveira (PT); de Rio Grande, Penha Fumagalli (PSD); e o prefeito em exercício de Ribeirão Pires, Rubião Fernandes (Republicanos).

Destaque para os prefeitos eleitos de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), e de São Caetano, Tite Campanella (PL), que chegaram juntos ao encontro. A dupla vem sinalizando retorno ao colegiado, o que estaria condicionado a mudanças no modelo de atuação. Marcelo e Tite saíram sem falar com a imprensa,

mas o Diário apurou que a volta das duas cidades é dada como certa. "A vinda deles aqui já significa uma disposição de reabrir esse diálogo e a possibilidade de retorno dos dois", disse Filippi. As dívidas de São Bernardo (R\$ 15,7 milhões) e de São Caetano (R\$ 500 mil), segundo a entidade, não impedem a reintegração. Basta apenas que projeto de lei neste sentido seja aprovado pelas respectivas Câmaras.

prevê a construção de dez corredores para transporte coletivo e de três terminais, além de estações de transferência. Política 4

Colegiado obtém R\$ 41,5 mi a mobilidade

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC assinou ontem repasse de R\$ 41,5 milhões do Novo Programa de Aceleração do Cres-

cimento para elaboração de um Plano Regional de Mobilidade e projetos do setor visando as cinco cidades consorciadas. O planejamento

prevê a construção de dez corredores para transporte coletivo e de três terminais, além de estações de transferência. Política 4



JUNTOS. Marcelo Oliveira, Paulo Serra, Marcelo Lima, José de Filippi Junior, Penha Fumagalli, Rubião Fernandes e Tite Campanella representaram Mauá, São André, S. Bernardo, Diadema, Rio Grande, Ribeirão Pires e S. Caetano

Pela 1ª vez em dois anos, Consórcio reúne as sete Prefeituras

Presentes à assembleia, prefeitos eleitos de São Bernardo, Marcelo Lima, e de São Caetano, Tite Campanella, sinalizaram retorno ao colegiado

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

Após dois anos, a assembleia do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC contou ontem com a presença de representantes das sete cidades da região. Além do presidente da entidade e prefeito de Diadema, José de Filippi Junior (PT), participaram os chefes do Executivo de Santo André, Paulo Serra (PSDB); de Mauá, Marcelo Oliveira (PT); de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli (PSD); e do vice-prefeito de Ribeirão Pires e prefeito em exercício, Rubião Fernandes (Republicanos). O destaque, porém, ficou por conta da visita dos prefeitos eleitos de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), e de São Caetano, Tite Campanella (PL), que chegaram juntos à entidade. A reunião marcou, também, a despedida de José de Filippi, que não conseguiu se reeleger.

Ambos os políticos têm sinalizado o retorno de suas cidades ao colegiado, mas a volta



REUNIÃO. Oliveira, Serra, Lima, Filippi, Penha, Rubião e Tite

estaria condicionada a mudanças na atuação da entidade. Marcelo e Tite saíram sem falar com a imprensa, mas o Diário apurou que o retorno de São Bernardo e São Caetano é dado como certo. Procurado, o liberal informou por meio de sua assessoria que a visita à entidade foi "de cortesia". Por sua vez, Marcelo Lima não retornou até o fecha-

mento desta edição. Porém, José de Filippi afirmou que está otimista com o retorno dos dois municípios e o consequente fortalecimento do colegiado. "Quero destacar a vinda, muito importante e simbólica, dos prefeitos eleitos de São Caetano e São Bernardo, já demonstrando a disposição de recomposição da unidade do

Consórcio. Não posso falar em nome deles, mas a vinda deles já significa disposição de reabrir diálogo e a possibilidade de retorno dos dois. Faço votos de que essa volta se concretize a partir de janeiro", pontuou.

Sobre as mudanças reivindicadas, Filippi disse que os prefeitos reeleitos e os eleitos nas cidades que já integram o Consórcio têm a disposição de aperfeiçoar o funcionamento da entidade. "A indicação do prefeito Tite é de que o Consórcio possa caminhar mais na execução de conquistas concretas, e deu como exemplo a regulação regional da área da Saúde. Então, esse é um desafio para os prefeitos a partir de janeiro, tantos os que continuam como os novos, para que possam, de fato, aperfeiçoar e desenvolver essa questão", afirmou.

DÍVIDAS
As dívidas tanto de São Bernardo como de São Caetano, segundo a entidade, não impedem o retorno das duas cidades. Basta apenas que a reintegração ao Consórcio seja aprovada pelas Câmaras e posteriormente sancionada. O débito de São Bernardo, que foi judicializado, é de cerca de R\$ 15,7 milhões, referentes a valores não pagos de rateio para manutenção da entidade. A cidade deixou o colegiado em fevereiro de 2023.

São Caetano pagava pouco mais de R\$ 1 milhão por ano à entidade, até que deixou em janeiro de 2023. Estimase que a cidade tem restos a pagar de aproximadamente R\$ 500 mil, referentes à carência de 180 dias após a saída do colegiado.

Entidade assina contrato do PAC Mobilidade

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC assinou, ontem, acordos de cooperação técnica com o Sesi (Serviço Social da Indústria) e Cisp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), e parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) para elaboração do plano regional Nova Indústria Grande ABC. Outro destaque da assembleia de prefeitos ficou por conta da assinatura para repasse de R\$ 41,5 milhões do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a fim de elaborar um novo Plano Regional de Mobilidade e projetos do setor para as cinco cidades consorciadas.

O Plano de Mobilidade regional prevê a construção de dez corredores com tratamento especial para transporte coletivo, sendo três em Santo André, um em Diadema, três em Mauá, dois em Ribeirão Pires e um em Rio Grande da Serra. Também es-

tá prevista a implementação de três terminais — em Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra —, além de estações de transferência em Diadema.

"Fizemos um balanço de todo trabalho desenvolvido este ano. O destaque foi a assinatura de convênio, aliás o único convênio do governo federal com um consórcio, do PAC Mobilidade, prevenindo investimento de cerca de R\$ 41 milhões, para desenvolver e aperfeiçoar estudos, projetos básicos de eixos de ligação viários para as cinco cidades que compõem o Consórcio", destacou o presidente do Consórcio ABC e prefeito de Diadema, José de Filippi Junior (PT), em coletiva.

COOPERAÇÃO
O secretário-executivo do colegiado, Aroaldo da Silva, afirmou que a parceria com o Sesi abrange todos os programas que desenvolve, começando pelo

ensino profissional e passando pela formação de professores, educação de jovens e adultos a programas para a iniciativa privada.

"A ideia é ter um acordo guarda-chuva, para facilitar o acesso, tanto das Prefeituras como da iniciativa privada, a esses programas. Antes, o Sesi tinha de procurar cada empresa, cada associação representativa empresarial, ou ir a cada Secretaria de Educação e Esportes das cidades. Agora não. Vamos fazer um trabalho de divulgação para conseguir as adesões", afirmou.

Em relação ao Sebrae, o acordo vem na esteira do debate sobre a nova política industrial do País, a NIB (Nova Indústria Brasil). Segundo Aroaldo, o Grande ABC precisa ter ganho na produtividade, adensamento tecnológico, pensar em novos mercados e reforçar alguns setores econômicos, tendo em vista que "a indústria ain-

da é o pilar e o motor do desenvolvimento da região".

O Sebrae pegou diversos programas de aumento de produtividade, todo o suporte técnico para processo produtivo, gestão, qualificação profissional, além dos programas para ganhar novos mercados de exportação, e montamos uma trilha, que vai durar dois anos. No primeiro ano, o Sebrae vai às empresas dar assessoria e, no segundo, acompanhará as metas. Então, é um marco para o Sebrae Nacional ter essa experiência no Grande ABC", afirmou.

Também foi assinada ordem de serviço para campanha de proteção das áreas de mananciais. O objetivo da iniciativa é a preservação de uma área ambientalmente protegida e alertar a população sobre a importância dos mananciais, que representam 56,4% do território do Grande ABC. AR

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** Capa + página 4